

Século XIX

- Triunfo das Ciências Naturais
- Fecundidade do método de Galileu

Ciências:

- Exatas: observação sensível e experimental – dados mensuráveis e regularidades estatísticas – leis de caráter matemático
- Humanas: introspectivas e descrições qualitativas de tipos e formas do espírito

Antipositivistas

- Idealismo da Era Romântica
- Dilthey: explicação e compreensão
- Explicação: ciências naturais e o relacionamento causal entre os fenômenos
- Compreensão: ciências humanas e processos vivos da experiência humana para extrair o sentido
- Sentido: ou significados são dados na própria experiência do investigador e pode ser extraído das experiências dos outros

Disciplinas compreensivas de Weber

- Compreensão e explicação
- Sociologia como a captação da relação de sentido da ação humana
- É o extrair o conteúdo simbólico da ação os das ações

Sociologia compreensiva

- Compreensão interpretativa da ação social e explicativa de suas causas
- No plano da teoria do conhecimento, não é uma imposição onde o objeto se impõe ao sujeito; este constrói o objeto (ação social) por planos metódicos – tipos ideais

- As coisas não se dão já dadas à análise; o sentido subjetivo é importante; não se pode descobrir o sentido da ação social através de dados estatísticos, pois não expressam o nível mental dos seus agentes

Sociologia, segundo Weber

- Uma ciência para a compreensão interpretativa da ação social em suas causas e efeitos, sem, no entanto, o mecanicismo e o rigor das Ciências Naturais
- Os objetos são distintos – fenômenos naturais e ação social

Ação Social

- O objeto (ação social) é uma construção, não existe a ação social já pronta e acabada; é racionalizar idealmente a realidade empírica; não existe uma ordem dada ou pré-estabelecida na sociedade por conta do caos criado pelas diferentes ações sociais dos indivíduos
- As ações coletivas de Weber têm como ponto de partida os agentes individuais que atribuem significado ao mundo – o sociólogo deve entender esse significado
- Não existem entidades em si mesmas, mas sim dependem dos significados que os indivíduos dão à essas entidades e será sempre a vontade coletiva que explicará o seu objetivo
- Dotada de sentido e orientadora do indivíduo
- Não é uma mera relação de causa e efeito, mas, de fato, a compreensão do sentido da ação para esse indivíduo
- Ação Social: Ação específica onde o indivíduo associa um sentido subjetivo;

orientada coletivamente pelo agente conforme a conduta dos outros

Aspecto fundamental

- O núcleo do entendimento é a vontade dos indivíduos, o sentido de suas ações
Há, portanto, a procura por compreender os indivíduos – Sociologia Compreensiva
Isso sem ater-se aos fatos empíricos
- Racionalidade de Weber: artifício heurístico (descoberta ou investigação dos fatos)
- Ação racional: objetivo claro e formulado, além dos meios adequados para atingir um determinado objetivo

Relação social

- Para Weber, a ação social terá um desdobramento – a relação social – vários indivíduos agindo de maneira análoga; indivíduos que se orientam especificamente referindo-se com relação a ação dos outros indivíduos; reciprocidade de sentido
- A sociedade é um caos que, inegavelmente, apresenta alguma ordem, que é dada pela livre escolha dos indivíduos que escolhem seus fins
- É a probabilidade de que se agirá de uma forma socialmente ordenada

Realidade Social

- Não possui uma lógica própria
- A explicação da realidade social é feita com uma construção chamada de Tipo Ideal
- Além disso, pauta-se na ação social dos indivíduos já que as instituições não podem explicar a si mesmas
- Não há uma ordem social dada e nem uma totalidade da realidade social

- Durkheim: organismo social; Marx: todo contraditório
- Realidade social em Weber: um feixe infinito de possibilidades em uma sociedade fragmentada
- Possibilidades: fenômenos sem lógica

Tipo ideal

- Esquema lógico de prova: exigência lógica da prova em uma realidade concreta particular
- É a generalização de conceitos abstratos
- Busca-se o que é objetivamente possível, o conceito histórico concreto
- As duas funções do tipo ideal são: a aproximação dos fatos e a hipótese explicativa

Leis sociais

- Relações de probabilidade
- É o comportamento com sentido para explicação de processos particulares

Tipologia das ações sociais

- Tradicional – é determinada por um costume arraigado; esta ação estaria na fronteira do que se pode chamar de ação com sentido, porque muitas vezes ela não passa de um estímulo sem sentido
- Estritamente afetiva – agimos em função de impulsos, estados sentimentais atuais
- Racional com relação a valores – racionalmente, pesa-se riscos e benefícios; crença consciente em um valor próprio e absoluto de uma determinada conduta; comportamento segundo convicções a uma causa sem considerar os efeitos previsíveis; preocupação com os valores da ação; eis o seu fim
- Racional com relação aos fins – ação tipicamente racional, típica, por exemplo,

do capitalismo; determinada por expectativas tanto em relação a objetos exteriores quanto a sua própria ação; orientação da ação conforme meios, fins e consequências; avaliação racional dos meios com relação aos fins; dos fins com relação as consequências; e a relação dos fins com o fim

Tipologia da dominação

- É a probabilidade de encontrar obediência em determinado mandato. Não é dotada de sentido pejorativa, sendo necessária
- É legítima quando há crença dos dominados na obediência do dominante, quando é consentida pelo dominado
- Deixa de ser legítima quando se baseia na força. É de menor duração quanto mais força for utilizada
- A ordem social se dá pela obediência livre e espontânea; quando baseada na força, como já foi dito, mais frágil ela é
- Três tipos de dominação ideal (abstraem os elementos econômicos, sociais e históricos; são tipos ideais)
- Legal – ocorre por força da lei; entendida como Estado e como estatuto. Burocrática: é a mais pura das formas legais por estar ligada a um estatuto; empresa capitalista moderna
- Tradicional – crença na santidade das tradições; obediência pela crença na tradição; o quadro administrativo depende do senhor e será menos racional e menos rentável. Patriarcal: dependência pessoal com o senhor; estamental: relação pessoal com algumas concessões
- Carismática – devoção afetiva a pessoa que manda e aos seus dotes sobrenaturais e pessoais, com a fé na liderança de um líder carismático. Profeta: crença pela fé; herói guerreiro: liderança na guerra, vontades

individuais nas mãos da liderança; demagogo: poder pela oratória, pelo convencimento

Paradoxo das consequências de Max Weber

- Obediência pela obediência com a perda de sentido, resultado de uma doutrina burocrática
- O indivíduo sob o domínio da sociedade
- A burocratização promove a perda da capacidade criativa humana, cerne daquilo que, de fato, somos como seres históricos, sociais e políticos

Exercícios:

1. (UEL) Weber compreende a cidade como uma expressão tipicamente ligada à racionalidade ocidental. Com base nos conhecimentos da sociologia weberiana sobre a racionalidade ocidental, considere as afirmativas a seguir.

I. A compreensão da cidade ocidental moderna é possível quando se considera uma sequência causal universal na história.

II. A existência do capitalismo como sociedade específica do mundo ocidental moderno explica o surgimento das cidades.

III. A explicação da cidade no Ocidente exige compreender a existência de diferentes formas do poder e da dominação.

IV. Um dos traços fundamentais da cidade no Ocidente é a constituição de um corpo burocrático administrativo regular.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2. (UEL) Leia o texto a seguir.

Antigamente nem em sonho existia tantas pontes sobre os rios, nem asfalto nas estradas. Mas hoje em dia tudo é muito diferente com o progresso nossa gente nem sequer faz uma ideia.

Tenho saudade de rever nas currutelas as mocinhas nas janelas acenando uma flor. Por tudo isso eu lamento e confesso que a marcha do progresso é a minha grande dor. Cada jamanta que eu vejo carregada transportando uma boiada me aperta o coração. E quando olho minha traia pendurada de tristeza dou

risada pra não chorar de paixão. (Adaptado de: Nonô Basílio e Índio Vago. Mágoa de Boiadeiro).

O texto aproxima-se sociologicamente da leitura teórica de

- a) Comte, que defende a necessidade de formas tradicionais de vida em detrimento da desilusão do progresso.
- b) Durkheim, que analisa o progresso como elemento desagregador da vida social ao provocar o enfraquecimento das instituições.
- c) Marx, que condena o desenvolvimento das forças produtivas por seus efeitos alienantes sobre o homem.
- d) Spencer, que tem uma leitura romântica da sociedade e vê o passado como mais rico culturalmente.
- e) Weber, para quem a modernização e a racionalização são acompanhadas pelo desencantamento do mundo.

3. (UFU) Ao contrário de outros pensadores sociológicos anteriores, Weber acreditava que a Sociologia deveria se concentrar na ação social e não nas estruturas. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 33.

De acordo com esta assertiva, Weber considera que

- a) as ideias, os valores e as crenças têm o poder de ocasionar transformações.
- b) o conflito de classes é o fator mais relevante para a mudança social.
- c) as estruturas existem externamente ou independentemente dos indivíduos.
- d) os fatores econômicos são os mais importantes para as transformações sociais.

4. (UFU) Em artigo intitulado “Clientelismo ainda domina política no interior do Brasil”, da BBC, de 27 de outubro de 2002, o jornalista Paulo Cabral desenha o

painel de parte da política nacional. Ele destaca que, em comício de uma certa deputada, um grande churrasco foi oferecido para os eleitores de uma vila: “Sob um sol escaldante, um caminhão de som tocava o jingle – forró da candidata a todo o volume, a população sentia o cheiro da carne sendo assada trancada dentro de uma casa. Comida, só quando chegasse a candidata”.

A relação descrita entre os eleitores e a candidata aproxima se, na matriz teórica weberiana, de um tipo puro de relação de dominação, uma vez que

- a) inscreve-se como relação de poder em que a candidata aproveita-se de uma probabilidade de impor sua vontade, ainda que sem legitimidade.
- b) estabelece-se, retirando das relações os elementos não racionais, isto é, em evidente processo de desencantamento do mundo.
- c) sua natureza remonta uma tradição inimaginavelmente antiga e conduz ou orienta a ação habitual do eleitor para o conformismo.
- d) expõe características típicas das formas carismáticas de dominação, demonstrada pelo dom da graça extraordinário e pessoal manifesto nas práticas clientelistas.

5. (Unioeste) A Sociologia de Max Weber é considerada uma ciência compreensiva e explicativa. Na sua concepção, compete ao sociólogo compreender e interpretar a ação dos indivíduos, assim como os valores pelos quais os indivíduos compreendem suas próprias intenções pela introspecção ou pela interpretação da conduta de outros indivíduos.

Sobre a sociologia compreensiva de Max Weber, é correto afirmar que

- a) segundo o método da sociologia compreensiva de Max Weber, há uma ênfase metodológica sobre a sociedade como a unidade inicial da explicação para se chegar a significados objetivos de ação social.
- b) na sociologia compreensiva de Max Weber, a primeira tarefa da sociologia é reformar a sociedade ou

gerar algum tipo de teoria revolucionária. Weber herda efetivamente um ponto de vista sociológico compreensivo imputado à escola marxista.

- c) para Max Weber, a sociologia está voltada unicamente para a compreensão dos fenômenos sociais. Na sociologia compreensiva, o homem não consegue compreender as intenções dos outros em termos de suas intenções professadas.
- d) no método compreensivo de Weber, os fenômenos sociais são considerados como a simples expressão de causas exteriores que se impõem aos indivíduos. Weber define a sociologia compreensiva em termos de fatos sociais e não em termos de atividade ou ação.
- e) Max Weber entende por sociologia compreensiva uma ciência que se propõe a compreender a atividade social e, deste modo, explicar causalmente seu desenrolar e seus efeitos. Para explicar o mundo social, importa compreender também a ação dos seres humanos do ponto de vista do sentido e dos valores.

6. (UEM) Dentre os conceitos sociológicos construídos por Max Weber para compreender a vida social, figura o de tipo ideal. Sobre o conceito de tipo ideal em Max Weber, é incorreto afirmar que

- a) representa uma construção metodológica, portanto é um modelo sobre o qual se constrói a análise sociológica.
- b) inexistente na realidade empírica tal qual como é retratado no modelo.
- c) é um recurso de análise que permite conceituar fenômenos e formações sociais e localizar suas manifestações na realidade observada.
- d) é uma ferramenta de busca de leis sociais.
- e) é denominado “ideal” por representar um objetivo que deve ser buscado pelas sociedades estudadas.

7. (UFU) Para Fernando José Martins, no “fenômeno contemporâneo das ocupações das escolas: os estudantes de São Paulo lutaram para que sua escola

não feche, ou por melhores condições nas escolas do Rio de Janeiro, ou contra a gestão privada das escolas em Goiás, o passe livre e aumento da merenda no Ceará, ou, no caso paranaense, sobre a reforma do Ensino Médio, que subtrai a obrigatoriedade de elementos curriculares fundamentais.”

Disponível em:

<<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/o-carater-pedagogico-da-ocupacao-das-escolas-4qd45ib0p7hy6mli685kqzsvg>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

Avaliando o movimento das ocupações a partir do conceito de ação social em Weber, pode-se afirmar que o tipo de ação social prevalecente é:

- a) Ação afetiva
- b) Ação racional em relação a fins
- c) Ação tradicional
- d) Ação altruísta em relação a valores

8. (UFU) Para Weber, “A dominação, ou seja, a probabilidade de encontrar obediência a um determinado mandato, pode fundar-se em diversos motivos de submissão.” (COHN, 1991. p. 128).

Nesse sentido, as ações de Mahatma Gandhi, líder no movimento de independência da Índia, representam qual tipo de dominação na análise weberiana?

- a) Dominação Legal
- b) Dominação Anômica
- c) Dominação Carismática
- d) Dominação Altruísta

9. (UEMA) No conjunto da sua Sociologia compreensiva, o sociólogo alemão Max Weber define ação social como ação

- a) racional em que o agente associa um sentido objetivo aos fatos sociais.

b) desprovida de sentido subjetivo e motivacional.

c) humana associada a um sentido objetivo.

d) cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela.

e) não orientada significativamente pela conduta do outro em prol de um bem comum.

10. (Unicentro) Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma.

COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: sociologia. São Paulo: Ática, 1979.

A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência está explicitada em

- a) A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
- b) A luta de classes tem sentido porque é o que move a história dos homens.
- c) Os fatos sociais não são coisas, e sim acontecimentos que precisam ser analisados.
- d) O tipo ideal é uma construção teórica abstrata que permite a análise de casos particulares.
- e) O sociólogo deve investigar o sentido das ações que não são orientadas pelas ações de outros.

Gabarito:

1. C. A afirmativa I está incorreta, pois Weber não vê a cidade como uma necessidade causal universal e a afirmativa II está incorreta porque não relação entre o surgimento das cidades no Ocidente e o capitalismo.

2. E. O texto expressa o processo de desencantamento do mundo promovido pelo aumento da burocratização presente e fundamental para o mundo moderno.

3. A. Como Weber procura compreender o sentido das ações sociais, tal sentido, expresso de diferentes formas, pode transformar as ações sociais individuais e as relações sociais.

4. C. Mostra uma relação de dominação que leva ao conformismo e a manutenção do status quo.

5. E. A Sociologia de Weber parte da compreensão do sentido contido nas ações sociais.

6. A alternativa d está incorreta porque os tipos ideais são construções teórico-metodológicas para a compreensão social e não ferramentas que buscam leis sociais e a alternativa e está incorreta, pois não há, no tipo ideal, um objetivo a ser buscado ou alcançado.

7. B. Ação racional em relação a fins

8. C. Dominação Carismática

9. D. A intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela.

10. A. A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.